



DINÂMICAS REGIONAIS E MOBILIDADE GEOGRÁFICA INTERINSTITUCIONAL, UMA ANÁLISE DO ATUAL CORPO DOCENTE DA UNIPAMPA, *CAMPUS* URUGUAIANA/RS (SESSÃO TEMÁTICA 02: DESENVOLVIMENTO REGIONAL: POLÍTICAS, ESCALAS E AÇÕES)

Joseli Andrades Maia

UFRGS | joseli.geo@gmail.com

Tânia Marques Strohaecker

UFRGS | tania.strohaecker@ufrgs.com.br

Sessão Temática 02: Desenvolvimento regional: políticas, escalas e ações

Resumo: Com o objetivo de analisar a mobilidade geográfica interinstitucional e espacial do atual corpo docente da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), *Campus* Uruguaiana, a partir do levantamento das suas formações acadêmicas e com foco no Rio Grande do Sul, propomos que a atuação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) é capaz de contribuir para a formação de centralidades em sua região de inserção, enquanto estimula a especialização dos lugares através da atração de capital humano. Para o desenvolvimento da pesquisa, analisamos 190 Currículos Lattes do atual corpo docente da instituição, a fim de buscar dados sobre a formação acadêmica e o local da titulação dos docentes. Dentre as análises, os dados revelaram a Universidade de Santa Maria (UFSM) como a IES com o maior número de professores egressos. Logo, a presença de uma IES é capaz de atrair não apenas recursos econômicos e estruturais, como também é capaz de gerar uma importante demanda de capital humano qualificado e atrair mão de obra especializada, que cria dinâmicas de mobilidade geográfica e interinstitucionais, em busca de melhores oportunidades para o exercício do magistério superior.

Palavras-chave: UNIPAMPA; Instituição de Ensino Superior; Uruguaiana; Currículo Lattes; Formação acadêmica docente.

REGIONAL DYNAMICS AND INTERINSTITUTIONAL GEOGRAPHICAL MOBILITY, AN ANALYSIS OF THE CURRENT TEACHING STAFF OF UNIPAMPA, *CAMPUS* URUGUAIANA/RS

Abstract: With the aim of analyzing the interinstitutional and spatial geographic mobility of the current faculty of the Federal University of Pampa (UNIPAMPA), *Uruguaiana Campus*, based on a survey of their academic backgrounds and

focusing on Rio Grande do Sul, we propose that the performance of a Higher Education Institution (IES) is capable of contributing to the formation of centralities in its region of insertion, while stimulating the specialization of places through the attraction of human capital. To develop the research, we analyzed 190 Lattes CVs of the institution's current faculty, in order to seek data on the academic background and place of qualification of the professors. Among the analyses, the data revealed the University of Santa Maria (UFSM) as the HEI with the largest number of alumni professors. Therefore, the presence of a HEI is capable of attracting not only economic and structural resources, but is also capable of generating an important demand for qualified human capital and attracting specialized labor, which creates dynamics of geographic and inter-institutional mobility, in search of better opportunities for the exercise of higher education.

Keywords: UNIPAMPA; Higher Education Institution; Uruguiana; Lattes CV; Academic training.

DINÂMICA REGIONAL Y MOVILIDAD GEOGRÁFICA INTERINSTITUCIONAL, UN ANÁLISIS DE LA ACTUAL FACULTAD DE UNIPAMPA, CAMPUS URUGUAIANA/RS

Resumen: Con el objetivo de analizar la movilidad geográfica interinstitucional y espacial del actual profesorado de la Universidad Federal de Pampa (UNIPAMPA), Campus Uruguiana, a partir de un relevamiento de su formación académica y con foco en Rio Grande do Sul, proponemos que el desempeño de una Institución de Educación Superior (IES) es capaz de contribuir a la formación de centralidades en su región de inserción, al mismo tiempo que estimula la especialización de lugares a través de la atracción de capital humano. Para el desarrollo de la investigación se analizaron 190 CV Lattes del personal docente actual de la institución, con el fin de buscar datos sobre la formación académica y ubicación de las titulaciones de los docentes. Entre los análisis, los datos revelaron a la Universidad de Santa Maria (UFSM) como la IES con mayor número de profesores graduados. Por lo tanto, la presencia de una IES es capaz de atraer no sólo recursos económicos y estructurales, sino que también es capaz de generar una importante demanda de capital humano calificado y atraer mano de obra especializada, lo que crea dinámicas de movilidad geográfica e interinstitucional, en busca de mejores oportunidades para la educación superior.

Palabras clave: UNIPAMPA; Institución de Educación Superior; Uruguayo; CV Lattes; Formación académica docente.

INTRODUÇÃO

A presença de uma Instituição de Ensino Superior (IES) potencializa a promoção de ativos capazes de atrair recursos humanos e econômicos, no âmbito local e regional, em função das atividades ali desenvolvidas. Entre eles, destacam-se o incremento de infraestrutura urbana, melhorias na acessibilidade viária e a valorização imobiliária. Porém, um dos maiores atrativos da presença de uma IES é o fomento de capital humano especializado.

A centralidade exercida por uma IES pode ser constatada pelos deslocamentos diários realizados por estudantes da graduação ou da pós-graduação, além de técnicos, docentes e funcionários terceirizados. Esse é um tema de relevância na atualidade para compreendermos o potencial que uma IES exerce na região em que está inserida.

No que diz respeito à atração de potenciais candidatos ao cargo de docentes, a IES é capaz de promover deslocamentos não apenas na escala intramunicipal, mas também (e

principalmente), em escala intermunicipal. A busca por oportunidades na carreira de magistério superior tem atraído candidatos de diferentes localidades, especialmente quando se trata da carreira no magistério superior provida por concurso público.

A possibilidade de trabalho e carreira em IES faz com que profissionais altamente qualificados realizem deslocamentos significativos de territorialização do ensino superior. O presente artigo tem como objetivo analisar a mobilidade geográfica interinstitucional e espacial do atual corpo docente da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), *Campus* Uruguaiana, a partir do levantamento das suas formações acadêmicas e com foco no Rio Grande do Sul.

A metodologia adotada para esta investigação baseia-se em um estudo de caso, no levantamento e análise da formação acadêmica do corpo docente da UNIPAMPA, a partir da investigação anônima de 190 currículos dos professores cadastrados na Plataforma Lattes e disponibilizados de maneira pública e eletrônica. A metodologia foi estruturada tendo como base a diplomação e local de formação, tanto na graduação, quanto na pós-graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu), além do tempo de atuação profissional docente na instituição específica.

Apesar da UNIPAMPA ser uma instituição de ensino superior recente, criada em 2008, justifica-se a escolha do tema e da IES dada a necessidade de inserção de uma instituição federal em uma região com demandas educacionais e tecnológicas prementes, frente a carência de capital humano qualificado e especializado. Além disso, a UNIPAMPA vem se consolidando como uma instituição importante na metade sul e fronteira oeste do estado do Rio Grande do Sul, assessorando os municípios em diversos fóruns de discussão, de representação e protagonismo regional.

A presente pesquisa também se insere num contexto mais amplo que ultrapassa o âmbito restrito da referida IES. Os familiares que acompanham o professor aprovado no processo seletivo ou concurso público também demandam necessidades relevantes para a economia e aspectos socioculturais (serviços educacionais, de lazer, saúde, estéticos, esportes, cinema, compras, habitação etc.) Apesar de não aprofundarmos esses elementos no presente artigo, sugerimos, para estudos futuros, a continuação da pesquisa com o levantamento desses dados.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E AS DINÂMICAS REGIONAIS

A implantação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) se constitui em um equipamento que proporciona novas estruturas ao contexto de sua inserção, criando dinâmicas e potencializando a especialização dos lugares. Através dessa especialização, deslocamentos originados pela influência de uma instituição de ensino superior, seja para estudo ou trabalho, se tornam cada vez mais recorrentes, ao mesmo tempo que as distâncias se ampliam na

busca por essa funcionalidade, conectando municípios distintos através de uma rede terciária de ensino superior.

A conexão de novos lugares atraídos a partir da ação de uma IES é percebida na estrutura da rede urbana regional. A medida em que mais pessoas são atraídas de outras municipalidades em direção àquela que possui esse tipo de instituição em seu território, ocorre uma hierarquização espacial entre as municipalidades que ofertam esse perfil de serviço especializado ofertado e àquelas que não detêm esse recurso.

A presença de uma IES permite a atração de pessoas e lugares através de sua centralidade. Por meio da mobilidade geográfica, elas contribuem para o desenvolvimento local e regional. Observam-se, nesse processo, a criação de novas centralidades, a circulação de estudantes, professores, funcionários e de todos os envolvidos nas atividades dentro de uma IES, o investimento em tecnologia, ciência, informação e qualificação de recursos humanos, agregando, em sua região de inserção, no aperfeiçoamento da mão de obra, no salário, na geração de renda e na prestação de serviços.

Logo, a formação de docentes e pesquisadores atuantes no âmbito acadêmico caracteriza um papel essencial na constituição de uma IES e na territorialização criada pela presença e oferta desse tipo de serviço educacional em uma dada localidade. A importância desse perfil de instituição não está presente apenas em sua centralidade quanto à aglomeração de economias, mas também na capacidade atrativa de recursos humanos com distintas funções e qualificações, o que contribui para a formação de uma rede geográfica, pois as IES são capazes de gerar investimento humano, formar profissionais de excelência e investir no capital social (Etzkowitz, 2009 *apud* Damboriarena, 2015).

A instituição de ensino superior como produtora de capital humano e de conhecimento contribui, também, na qualificação de pessoas, de ideias, de ativos para o local de inserção, de negócios e de infraestrutura (Azmat *et al.*, 2018), e, como agente de produção espacial, a IES auxilia na geração de deslocamentos (locais, regionais, nacionais e, até mesmo, internacionais).

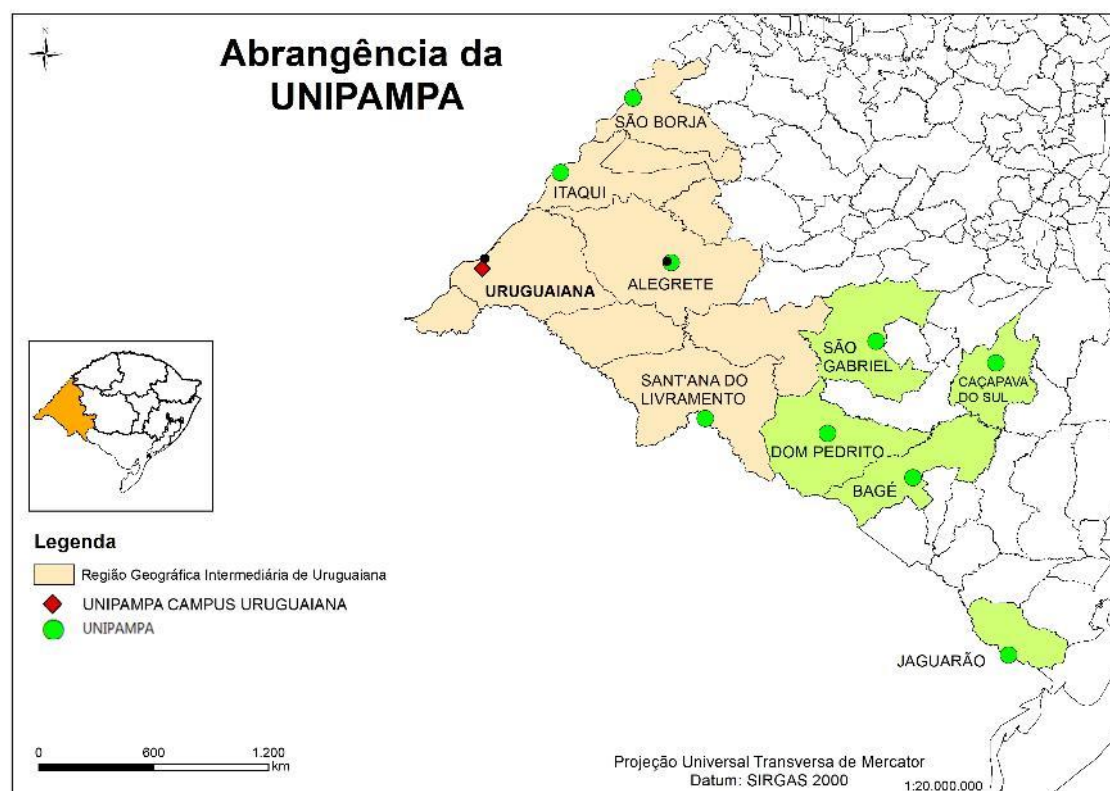
De acordo com Maia (2020) e Maia e Strohaecker (2023), a implantação de uma IES se constitui em um equipamento que proporciona novas estruturas ao espaço geográfico, criando dinâmicas e potencializando a especialização dos lugares. Através dessa especialização, deslocamentos originados pela influência desse tipo de instituição, seja para estudo ou para trabalho, se tornam cada vez mais frequentes, ao mesmo tempo que as distâncias se ampliam na busca por essa funcionalidade, hierarquizando espacialmente a estrutura urbana e regional que apresentam os *campi* universitários.

No caso da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), sua estrutura é *multicampi*, com atuação em Alegrete, Bagé (município-sede da instituição), Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Sant'Ana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana (Figura 1). A UNIPAMPA foi criada pela Lei 11.640, de 11 de janeiro de 2008 como parte de uma nova

política de governo, à época, por meio da ampliação do número de instituições públicas federais e estaduais, visando programas educacionais de acesso e aumento de matrículas na graduação e na pós-graduação.

A partir da instalação do *campus* universitário em seu território, o município de Uruguaiana revelou questões relevantes quanto à aglutinação de atividades e os deslocamentos de estudantes, funcionários e professores de outros municípios, caracterizando, portanto, o papel da instituição na formação de centralidades em uma região com perfil atrativo para a sua constituição.

Figura 1: Abrangência da UNIPAMPA



Fonte: Os autores.

Além do campus da UNIPAMPA, o município de Uruguaiana apresentou, em 2023, outras 20 instituições de ensino superior, totalizando 513 cursos de graduação e 6.282 estudantes universitários matriculados no mesmo período. Os dados apresentados na Tabela 1 indicam um acréscimo relevante no município quanto à presença desse tipo de instituição e a oferta crescente de cursos e de alunos matriculados.

Ao longo do período analisado na Tabela 1, houve um aumento de 90,9% na constituição de IES em Uruguaiana, distribuídas entre públicas e privadas, o que também contribuiu para o relevante aumento de cursos oferecidos, o que representou cerca de 557% no aumento entre cursos disponíveis entre 2010 e 2023. O que mais nos chama a atenção foi o incremento de

matrículas no período analisado: de 3.364, em 2010, para 6.282 estudantes matriculados nas instituições do município, o que significou um aumento de 867%.

Quanto à oferta de cursos de graduação na UNIPAMPA, *Campus* Uruguaiana, identificou-se nove ofertas, sendo uma ofertada pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) e as demais, na modalidade presencial. Segundo pesquisa no sítio eletrônico da instituição, são eles: Ciências da Natureza (modalidade UAB), Ciências da Natureza, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Aquicultura, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Medicina Veterinária.

Tabela 1: Dados gerais sobre o ensino superior em Uruguaiana/RS (2010-2023)

Período	IES	Cursos	Ingressos	Matrículas
2010	11	78	1.134	3.364
2016	7	127	2.102	4.473
2023	21	513	3.543	6.282

Fonte: Os autores, a partir de INEP.
Acesso em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/estatisticas-censo-da-educacao-superior>

METODOLOGIA

O presente artigo tem como objetivo analisar a mobilidade geográfica interinstitucional e espacial do atual corpo docente da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), *Campus* Uruguaiana, a partir do levantamento das suas formações acadêmicas e com foco no Rio Grande do Sul. A metodologia foi organizada por meio de uma amostragem de 190 Currículos Lattes do atual corpo docente da instituição mencionada.

Esse tipo de currículo está disponível na Plataforma Lattes, lançada em 1999 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Os currículos são disponibilizados de maneira pública e eletrônica e foram catalogados em planilha e publicados aqui de modo anônimo, a fim de estabelecer uma estrutura baseada na diplomação em nível de graduação e pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*), bem como o local de formação, para identificar se ocorreu a mobilidade geográfica interinstitucional, além do tempo de atuação profissional docente na instituição específica. O período de referência para o estudo e construção do banco de dados foram os anos de 2023 e 2024.

O número de docentes informados no site da UNIPAMPA, *Campus* Uruguaiana, em 2024, era de 196 professores, e obtivemos um total de 190 currículos analisados. Portanto, os currículos sem atualização anterior ao período especificado não foram analisados no presente estudo.

A construção do banco de dados com as informações dos currículos dos docentes foi baseada, em parte, nos estudos de Damaceno, Haddad e Mena-Chalco (2018), de acordo com a classificação: a) curso de graduação e a instituição onde ocorreu a diplomação; b) curso de pós-graduação *Lato Sensu* e a instituição; c) curso de pós-graduação *Stricto Sensu* e a instituição de formação; d) curso de Pós-doutorado e a instituição de formação (ou país, para

àqueles que realizaram no exterior). Acrescentamos, aqui, o tempo de atuação docente na instituição, como forma de complementar a análise em questão.

A escala usada para a compreensão da espacialização das principais Instituições de Ensino Superior (IES) de formação do quadro docente atual da UNIPAMPA foi a proposta pelo IBGE (2020), intitulada *Regiões de Influência das Cidades – REGIC 2018* –, que identificou os municípios gaúchos originalmente quanto à centralidade da oferta do ensino superior (Graduação, Pós-Graduação e Ensino à Distância). Aqui, usaremos apenas a classificação que o instituto usou para identificar os níveis hierárquicos da rede urbana, para compreendermos a espacialização e as dinâmicas regionais realizadas pelos docentes da UNIPAMPA pelo estado do Rio Grande do Sul.

Corrêa (1989) analisou os níveis hierárquicos de uma rede urbana por meio de suas funcionalidades. De acordo com o IBGE (2020), os 5 níveis hierárquicos são chamados de Metrópoles, Capitais Regionais, Centro Sub-Regionais, Centros de Zona e Centros Locais e suas definições são apresentadas a seguir.

- Metrópoles: subdividido em Grande Metrópole Nacional, Metrópole Nacional e Metrópole. De acordo com o IBGE (2020), as metrópoles possuem grande centralidade, em função do número de funções e atividades econômicas que apresentam e o número maior de pessoas aí envolvidas. De acordo com Corrêa (1989), nesta rede urbana determinados bens e serviços serão ofertados apenas nas metrópoles.

- Capitais Regionais: de acordo com a definição do IBGE (2020), as capitais regionais possuem elevada concentração de atividades econômicas e de gestão, e se dividem em Capitais Regionais A, B e C. Na definição proposta por Corrêa (1989), as capitais regionais apresentam bens e serviços mais diversos em função da concentração demográfica e a influência que essas cidades apresentam em sua região de influência.

- Centros Sub-Regionais: apresentando atividades menos complexas, esses centros são divididos em A e B (IBGE, 2020). Apresentam certa polarização urbana e relevante nível demográfico em sua região. Rio Grande do Sul, Uruguaiana é um dos exemplos de Centro Sub-Regional, classificado como categoria A.

- Centros de Zona: são centros que polarizam uma região menor, “em virtude da atração direta da população por comércio e serviços baseada nas relações de proximidade” (IBGE, 2020, p. 13), se dividem em Centro de Zona A e B e apresentam atividades econômicas menos complexas.

- Centros Locais: são os níveis com maior número no país, e este tipo de classificação hierárquica na rede urbana apresenta influência local, resultado da menor oferta de bens e serviços.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Do total de currículos analisados, 32,6% da amostra realizou a graduação na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o que correspondeu a 62 professores. Mesmo não identificando em qual dos *campi* os professores realizaram a sua formação acadêmica, é notável o predomínio da UFSM enquanto Instituição de Ensino Superior (IES) responsável pela maior parte da graduação do atual corpo docente da UNIPAMPA localizada em Uruguaiana. Acreditamos que isso se deve ao fato da localização e territorialização geográfica da UFSM pelo estado do Rio Grande do Sul, com a presença de *campi* em quatro municípios, a saber: Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Santa Maria (município-sede da universidade), além de unidades da Universidade Aberta do Brasil (UAB) localizada em outros municípios gaúchos.

Em seguida, a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foi a instituição responsável pela formação dos professores analisados, correspondendo a 10% da amostra. Na sequência identificamos a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com 7,9% da amostra graduada na instituição, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com 5,8% da amostra, e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com 4,7% da amostra graduada na instituição, conforme mostra a Figura 2.

Quanto à formação inicial, identificamos 13 centros urbanos (Figura 2) e seus respectivos níveis hierárquicos. O maior nível hierárquico no estado diz respeito à cidade de Porto Alegre, definida como metrópole. Além da UFRGS e da PUCRS, identificamos na capital gaúcha outras instituições: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e Centro Universitário Metodista (IPA). Os municípios de Canoas e Novo Hamburgo são classificados pelo IBGE (2020) como Arranjos Populacionais de Porto Alegre, tendo em vista que são municípios que compõem a sua região metropolitana. Respectivamente, identificamos as instituições Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) e Universidade FEEVALE na formação acadêmica dos docentes da UNIPAMPA.

Em seguida, identificamos quatro capitais regionais gaúchas onde parte do corpo docente da UNIPAMPA, Campus Uruguaiana, obteve sua formação acadêmica. Foram elas: Passo Fundo (Universidade de Passo Fundo/UPF), Pelotas (Universidade Católica de Pelotas/UCPEL e Universidade Federal de Pelotas/UFPEL), Santa Cruz do Sul (Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC) e Santa Maria (Universidade Federal de Santa Maria/UFSM e Universidade Franciscana/UFN).

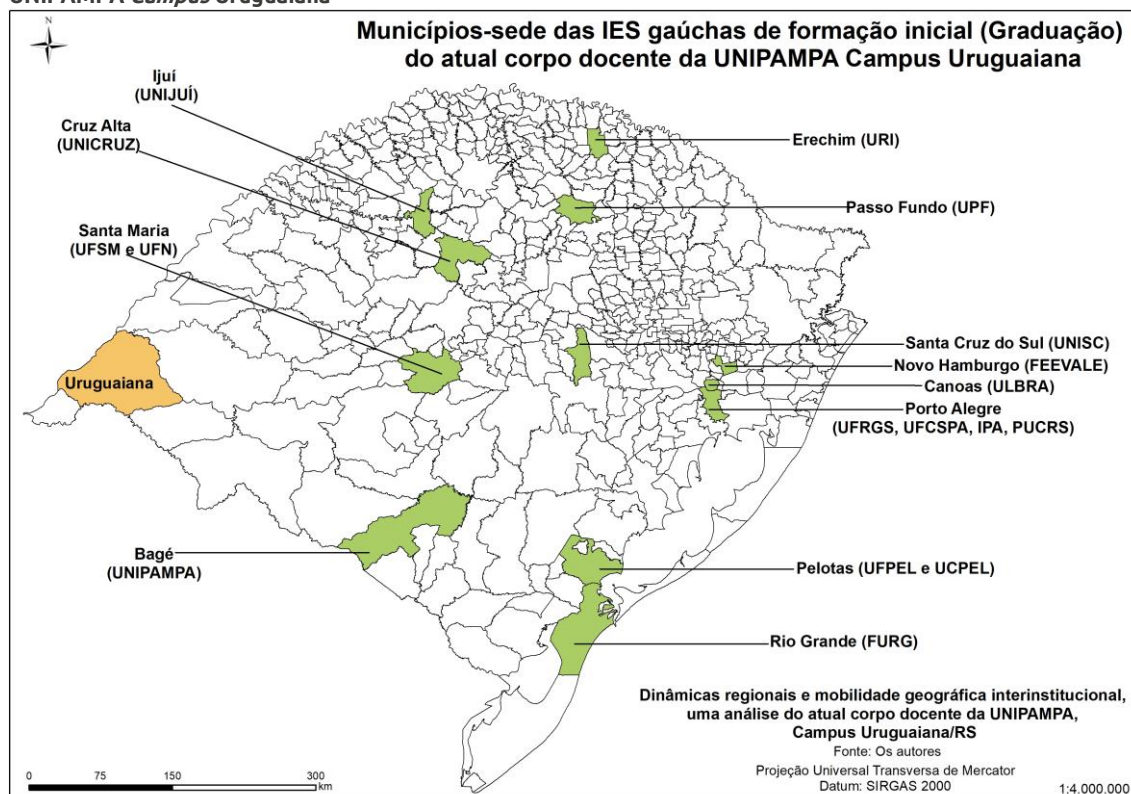
Em maior quantidade, verificamos seis Centros Regionais gaúchos: Bagé (Universidade Federal do Pampa/UNIPAMPA), Cruz Alta (Universidade de Cruz Alta/UNICRUZ), Erechim (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/URI), Ijuí (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ), Rio Grande (Universidade Federal do Rio Grande/FURG) e Uruguaiana com a própria IES aqui analisada.

Em virtude do perfil de serviço prestado e de atividades econômicas menos complexas, não identificamos nenhum município e IES localizados em nível hierárquico de Centro de Zona e de Centro Local na formação do atual quadro docente.

Conforme visto, a UFSM foi a IES com a maior parte do corpo docente da UNIPAMPA aí diplomada, o que nos revela não apenas a importância da universidade, mas também o seu papel nas dinâmicas regionais na formação acadêmica e a inserção de seus egressos no mercado de trabalho. Uruguaiana, apesar de ser definida como um Centro Sub-Regional e, portanto, um nível inferior quando comparado com Santa Maria e Pelotas (que apareceu em seguida nas análises quantitativas), é capaz de atrair uma importante demanda de capital humano qualificado, tendo em vista a presença de uma universidade em seu território, o que requer mão de obra qualificada e especializada externa aos seus limites municipais.

O mesmo acontece quando comparamos com Porto Alegre, enquanto município-sede da UFRGS e também a única metrópole do Rio Grande do Sul. Parte da mão de obra docente qualificada que exerce suas funções em Uruguaiana obteve a sua formação na capital, o que demonstra a fluidez do corpo docente em busca de melhores oportunidades profissionais, principalmente quando se trata de uma universidade federal, como é o caso da UNIPAMPA, com vínculo institucional via concurso público para o exercício do magistério superior.

Figura 2: Municípios-sede das IES gaúchas de formação inicial (Graduação) do atual corpo docente da UNIPAMPA Campus Uruguiana



Fonte: Os autores.

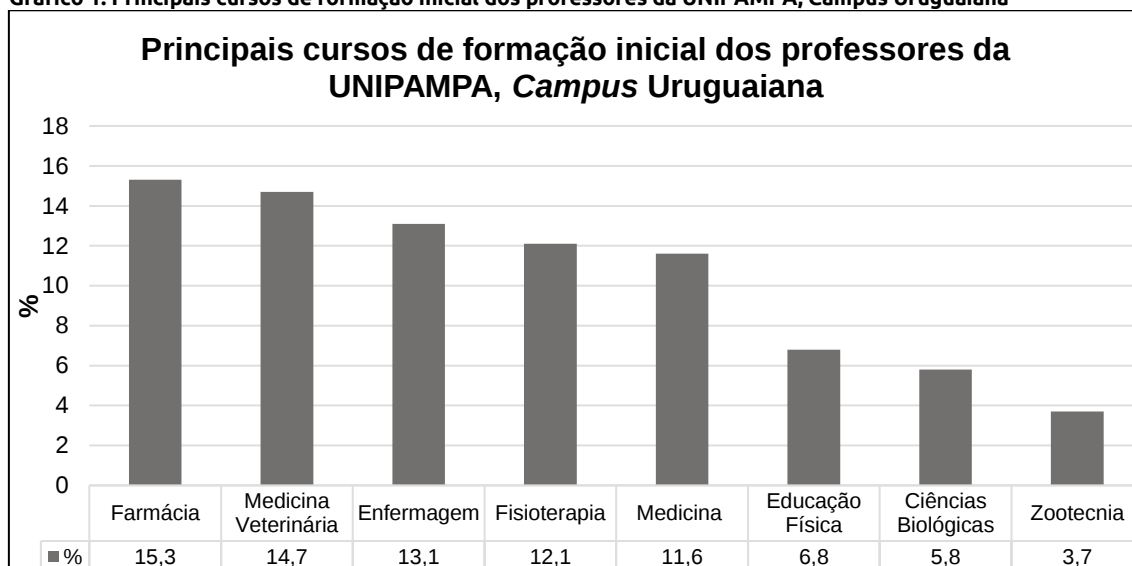
Continuando a análise de nossa amostra, dos 190 currículos pesquisados, identificamos 25 cursos de graduação enquanto formação do atual corpo de docentes da UNIPAMPA, em Uruguiana. Desses, o curso com a maior adesão de formação inicial dos docentes foi o curso de farmácia, representado por 15,3% da amostra analisada, o que indica uma quantidade significativa da amostra total de professores com formação inicial nesse curso. Em seguida, outros cursos que se destacaram em termos de número de docentes formados são:

- **Medicina Veterinária:** Com 14,7% dos docentes, este curso é o segundo mais comum.
- **Enfermagem:** Representa 13,1% da amostra, mostrando também uma presença relevante.
- **Fisioterapia:** Com 12,1%, este curso destaca-se como uma escolha comum entre os docentes.
- **Medicina:** Com 11,6%, a medicina fecha a lista dos cinco cursos mais frequentes quanto à diplomação docente.

Os dados sugerem que a UNIPAMPA, *campus* de Uruguiana, possui um corpo docente com forte ênfase em áreas relacionadas à saúde, o que pode refletir as prioridades acadêmicas e as demandas regionais por profissionais dessas áreas. A concentração significativa de formações em ciências da saúde pode influenciar positivamente a oferta de cursos e a

qualidade do ensino nessas áreas. Ademais, a diversidade de formações também pode ser vista como um ponto forte para a universidade em Uruguiana, promovendo uma educação abrangente e a atração de estudantes residentes em outros municípios para os estudos no *campus* de análise.

Gráfico 1: Principais cursos de formação inicial dos professores da UNIPAMPA, Campus Uruguiana



Fonte: Os autores.

A Universidade Federal de Santa Maria foi a instituição de ensino superior que se destacou na formação inicial do atual corpo docente dos cursos citados anteriormente. Os cursos de farmácia e medicina veterinária, apresentaram, respectivamente, 62% e 35,7% de professores graduados na UFSM, o que reflete o protagonismo da instituição quanto à qualidade e abrangência de suas atividades fora dos municípios de sua instalação. Em seguida, a Universidade Federal de Pelotas destacou-se na formação em enfermagem de 32% dos professores do curso lotados na UNIPAMPA.

Dos 190 de Currículos Lattes analisados, 31 professores – o que correspondeu a 16,31% da amostra –, realizaram o curso de graduação de maneira externa ao estado do Rio Grande do Sul. Desses, 35,4% são professores formados em fisioterapia, e 25,8% formados em medicina veterinária. A unidade da federação que mais se destacou na formação acadêmica foi Santa Catarina, com 7 professores (22,5%), seguida por São Paulo (6 professores: 19,4%) e Paraná e Rio de Janeiro, ambos estados brasileiros com 4 professores da UNIPAMPA, *Campus* Uruguiana, aí graduados (12,9% da amostra).

Quanto aos professores que obtiveram a sua titulação (nível graduação) no exterior, segundo dados do universo amostral, identificamos que 2,1% dos docentes da UNIPAMPA, *Campus* Uruguiana, realizaram o curso fora do país, sendo apenas o curso de medicina aquele realizado externamente, cuja titulação aconteceu na Argentina e no Paraguai.

Quanto à pós-graduação *Lato Sensu*, 53,7% da amostra possui especialização. Na análise, não identificamos o perfil do curso, e sim a instituição da realização do curso, mas observamos

que o perfil da titulação em nível graduação que mais se destacou com pós-graduação *Lato Sensu* foram aqueles da área das ciências da saúde (provavelmente em razão dos programas de residência médica). Foram eles: medicina (20,6% da amostra), enfermagem (18,6%), fisioterapia (17,6%) e farmácia (6,9%), além dos cursos de educação física e medicina veterinária (ambos 7,8% da amostra) e ciências biológicas (4,9%).

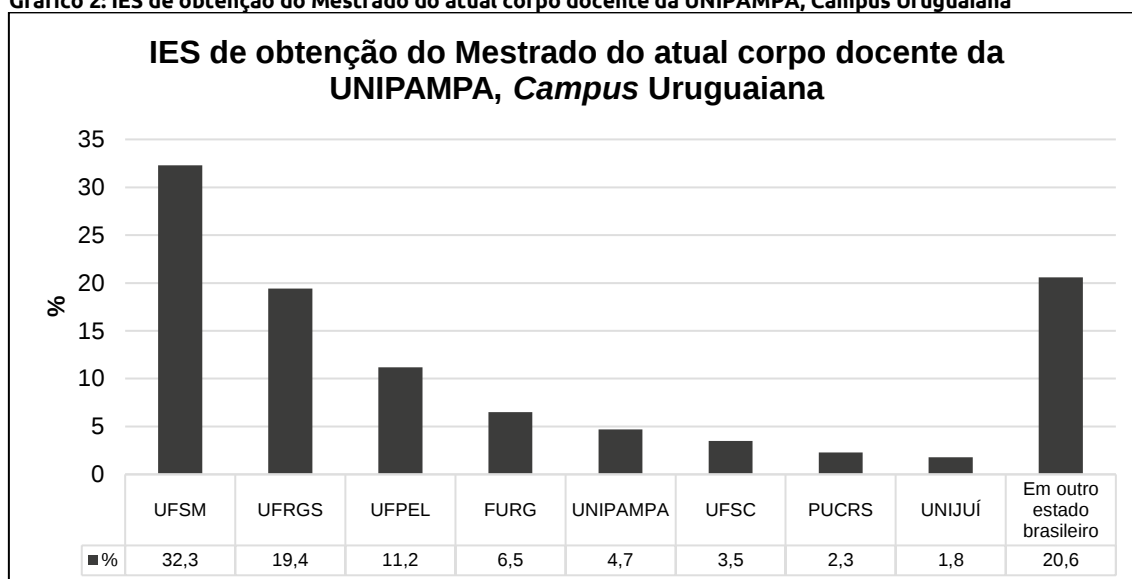
Novamente a UFSM foi a instituição responsável pelos cursos de especialização dos professores pertencente à amostra desta pesquisa, com 10,8% dos professores titulados *Lato Sensu* na IES, seguida pela UFRGS, responsável pela formação de 8,8% da amostra. Além disso, 33,3% dos professores lotados no Campus de Uruguai cursaram a pós-graduação *Lato Sensu* em outra unidade da federação. Desses, o estado de São Paulo apresentou 41,1% dos professores formados em diferentes instituições, seguido pelos estados do Rio de Janeiro (17,6%) e Santa Catarina (14,7% da amostra com especialização realizada externamente ao Rio Grande do Sul).

Quanto à titulação em nível *Stricto Sensu*, 170 professores do *campus* da UNIPAMPA, em Uruguai, têm o título de mestre, o que correspondeu a 89,5% da amostra analisada. Os cursos de ciências biológicas, enfermagem, farmácia e medicina veterinária apresentaram o mesmo resultado: 9,4% dos professores têm mestrado nessas áreas, o que corresponde a 16 professores do atual corpo docente em cada um dos cursos. Em seguida, os cursos de educação em ciências e zootecnia também apresentaram o mesmo percentual: 5,3%, o que corresponde a 9 professores em ambas titulações de mestrado.

Mais uma vez a UFSM se destacou na formação *Stricto Sensu* – Mestrado – nos currículos Lattes correspondentes ao universo amostral desta pesquisa (Gráfico 2), dada a sua relevância acadêmica e científica no interior do estado do Rio Grande do Sul. Em termos percentuais, 32,3% dos professores com título de mestre obtiveram o diploma na instituição (55 professores), seguida pela UFRGS, responsável pela titulação de 19,4% da amostra que possui mestrado (33 professores) e, dentre as IES com relevância na obtenção da titulação, apareceu a UFPEL, com 11,2% da amostra com mestrado obtido na instituição (19 professores).

Analisamos também o percentual de professores que obtiveram o título de mestre em outras unidades da federação. Ao todo, 35 professores realizaram o mestrado em IES fora do estado, o que correspondeu a 20,6% do universo amostral com esse título acadêmico. Os estados de São Paulo e de Santa Catarina tiveram notoriedade nos dados analisados. Respectivamente, corresponderam a 34,3% e 22,8% da amostra. As instituições Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foram as IES com maior adesão na titulação dos docentes da UNIPAMPA.

Gráfico 2: IES de obtenção do Mestrado do atual corpo docente da UNIPAMPA, Campus Uruguiana



Fonte: Os autores.

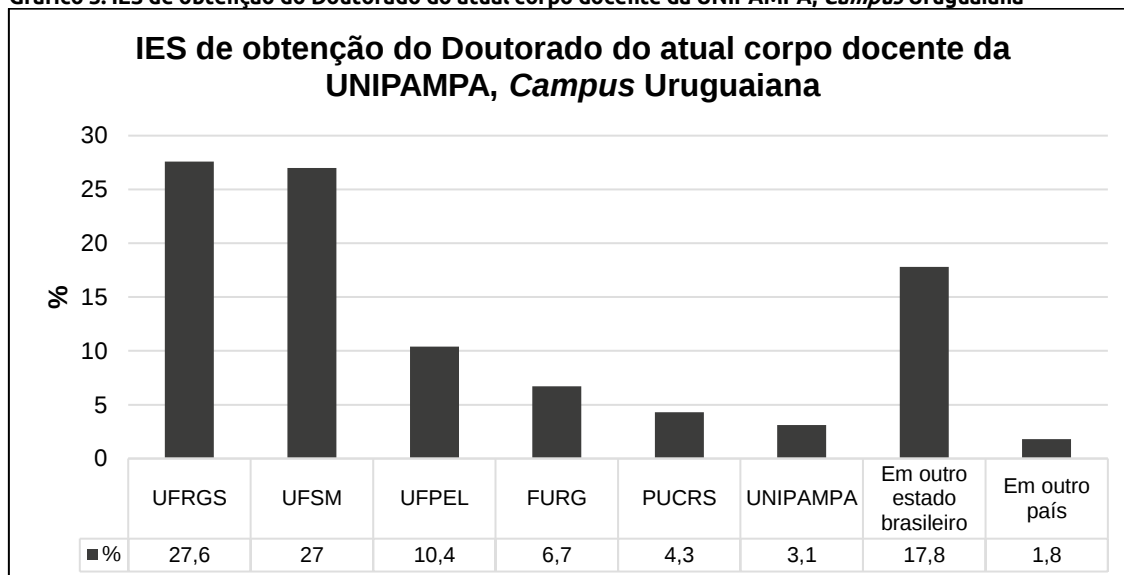
Posteriormente, analisamos os dados correspondentes à formação *Stricto Sensu* – nível Doutorado. Do total de 190 currículos Lattes analisados, constatamos que 163 professores da UNIPAMPA, *Campus* Uruguiana, possuem doutorado concluído enquanto titulação acadêmica, o que correspondeu a 85,8% da amostra total. O curso de ciências biológicas apresentou destaque dentre o atual corpo docente, concentrando 13,5% da titulação total, seguido pelo curso de enfermagem, com 11,6% da amostra. Posteriormente, os cursos de medicina veterinária e ciências farmacêuticas apresentaram, respectivamente, 9,2% e 7,4% os dados mais relevantes, demonstrando o potencial desses cursos no município e as necessidades enquanto demanda e desenvolvimento profissionais regionais, bem como requisito acadêmico para o exercício do magistério superior.

Quanto à realização do doutorado, as instituições UFRGS e UFSM apresentaram dados mais expressivos quanto à formação dos profissionais do *Campus* em Uruguiana (Gráfico 3). Respectivamente, as IES mencionadas foram responsáveis pela formação de 27,6% (45 professores) e 27% (44 professores), seguidas pelas instituições UFPEL (10,4%), FURG (6,7%) e PUCRS (4,3%). Interessante ressaltar que a própria UNIPAMPA também foi responsável pelo doutoramento de 5 professores que atualmente fazem parte de seu corpo docente, o que representou 3,1% da amostra de professores que apresentaram essa titulação até o presente momento.

Quanto à realização do doutorado em outro estado brasileiro, segundo dados obtidos nos currículos analisados, 17,8% dos professores realizaram o curso de maneira externa ao Rio Grande do Sul, sendo o estado de São Paulo aquele que demonstrou a maior adesão (41,4% da amostra), novamente a UNESP sendo a IES com preponderância nessa titulação. Após, o estado de Santa Catarina foi aquele buscado por 24,1% da amostra na obtenção do título, sendo a UFSC a única IES identificada nos currículos quanto à instituição responsável pelo doutoramento do atual corpo docente em análise.

Apenas 3 professores realizaram o doutorado fora do Brasil (1,8% da amostra que apresentou doutorado enquanto titulação). Os países mais procurados para essa formação foram Chile, Estados Unidos e Noruega.

Gráfico 3: IES de obtenção do Doutorado do atual corpo docente da UNIPAMPA, Campus Uruguiana



Fonte: Os autores.

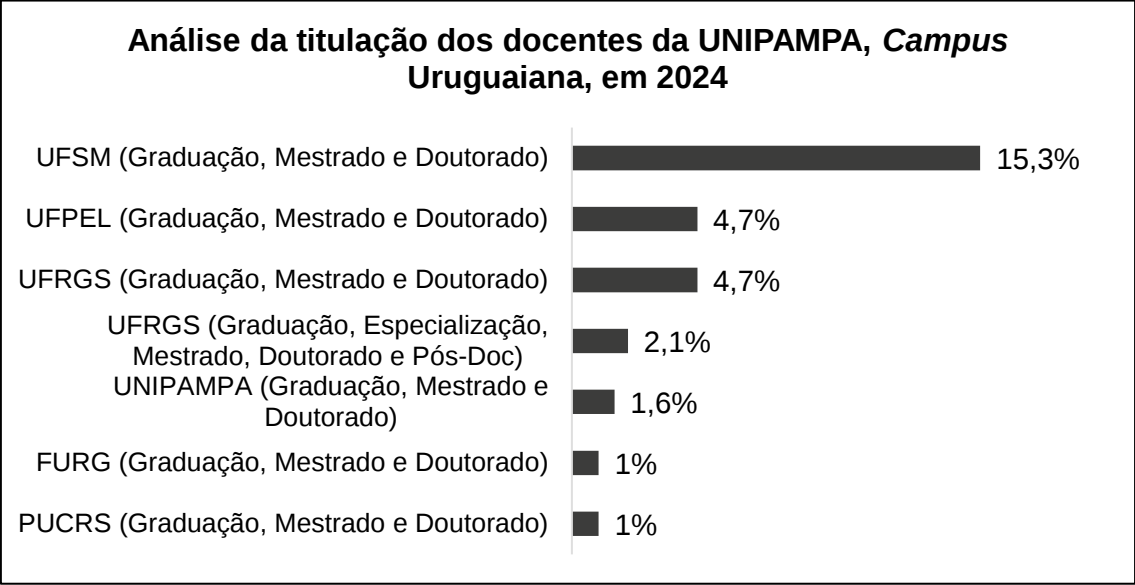
Apesar de não ser requisito obrigatório para o exercício do magistério superior, analisamos também os currículos dos professores que obtiveram a titulação de pós-doutorado (*pós-doc*). Identificamos 50 professores com pós-doutorado, o que correspondeu a 30,7% da amostra de professores que têm doutorado (tendo em vista a obrigatoriedade do diploma de doutorado para a realização do *pós-doc*). Ressaltamos que diversos professores têm mais de um *pós-doc*, o que não compromete a análise dos dados obtidos.

Tanto os Estados Unidos, quanto a Bélgica, foram os países que mais se destacaram na amostra, sendo que cada país apresentou 3 docentes da UNIPAMPA, Campus Uruguiana, que obtiveram o título nesses países. Para aqueles que realizaram os estudos no Brasil, a UFRGS foi a instituição com hegemonia nos dados, requisitada por 22% dos docentes para a obtenção do *pós-doc*, seguida pela UFSM (16%), UFPEL (10%) e UNIPAMPA (8%).

Para complementar a análise da titulação do atual corpo docente, identificamos as principais IES da formação completa, ou seja, a realização da graduação até o doutorado, em uma mesma instituição (Gráfico 4). Identificamos que a UFSM é a instituição responsável por toda a titulação de 15,3% dos professores, o que consideramos como a instituição mais influente na formação de professores da UNIPAMPA, em Uruguiana, e no alcance espacial da IES quanto à colocação profissional de seus egressos. Em seguida, a UFRGS também se destacou em dois aspectos: é a IES responsável pela formação acadêmica completa de 4,7% dos professores e também é a IES responsável pela formação de 2,1% dos professores quando incluída as formações *Lato Sensu* (especialização) e *Pós-Doc*.

Outras instituições como a PUCRS, FURG e a própria UNIPAMPA também contribuíram para a formação dos professores do presente estudo, embora em menor escala. Esses dados nos fornecem uma visão abrangente da formação acadêmica dos docentes, essencial para a carreira no magistério superior, e também de sua mobilidade geográfica interinstitucional e dos deslocamentos regionais realizados, abrangendo diferentes regiões econômicas do estado do Rio Grande do Sul.

Gráfico 4: Análise da titulação dos docentes da UNIPAMPA, *Campus* Uruguaiana, em 2024



Fonte: Os autores.

Também nos chamou a atenção o tempo de atuação dos professores na instituição em análise. A Universidade Federal do Pampa foi criada em 2008, e, de acordo com os dados obtidos sobre o corpo docente do *campus* em Uruguaiana, 65,3% possui vínculo na instituição desde a sua primeira década de atuação, de 2008 a 2018, o que nos indica uma estabilidade expressiva no quadro docente durante os primeiros anos de atuação da IES em Uruguaiana.

Cerca de 30,5% do corpo docente está na instituição no período entre 2009 e 2024, o que nos leva a identificar que, ao mesmo tempo em que há uma constância no quadro de professores, há também uma renovação necessária à reestruturação, aperfeiçoamento e renovação curricular e pedagógica em uma Instituição de Ensino Superior, o que é vital para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidas. Além disso, nos permitiu identificar a constante busca de professores em direção ao município de Uruguaiana no que diz respeito ao exercício do magistério superior.

Por fim, identificamos nos Currículos Lattes de um número pequeno de professores (4,2% da amostra) a ausência da informação quanto ao tempo de serviço prestado junto à UNIPAMPA, em Uruguaiana, o que podemos considerar como sendo recente o tempo de atividade profissional desenvolvida junto à IES. Portanto, acreditamos que não foi documentado pelo docente em seu currículo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham um papel além de sua função educacional; tornaram-se agentes significativos de produção espacial em sua região de inserção. Além do viés econômico resultante de sua presença, as IES também influenciam na dinâmica demográfica, migratória, infraestrutural e sociocultural, refletidos de diversas maneiras, como na urbanização, na atração de novos investimentos imobiliários, na ampliação do comércio, na necessidade por mão de obra e na formação e qualificação profissional de capital humano, dentre outros.

Desse modo, a necessidade por formação e qualificação de mão de obra requer a atuação e presença desse tipo de instituição em lugares estratégicos na rede urbana regional, em virtude da atração de pessoas de outras municipalidades, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento socioeconômico local e regional.

Tendo como base o *campus* localizado no município gaúcho de Uruguaiana, a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), vem consolidando sua atuação socioeconômica e cultural nas porções oeste e sul do estado, ao mesmo tempo em que atrai recursos humanos – docentes, discentes e funcionários – de outras municipalidades em razão de suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Como parte da presente pesquisa, consideramos a mobilidade geográfica interinstitucional do atual quadro docente do *campus* universitário localizado em Uruguaiana, tendo como procedimento metodológico a busca de dados via Plataforma Lattes, através da consulta pública de 190 currículos docentes.

Entendemos a formação acadêmica do corpo docente como sendo crucial para garantir a qualidade do ensino. As principais IES responsáveis pela formação do quadro docente da UNIPAMPA foram a Universidade Federal de Santa Maria, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Universidade Federal de Pelotas, que têm desempenhado papéis importantes na formação de docentes que agora contribuem para o crescimento e desenvolvimento em um município externo ao local de sua formação acadêmica.

O presente estudo nos permitiu identificar a centralidade criada pela UNIPAMPA no município analisado, quanto à atração de profissionais cuja diplomação ocorreu em locais com níveis hierárquicos urbanos superiores àquela encontrada em Uruguaiana, e que ainda assim atrai um relevante fluxo em prol do exercício do magistério superior, especialmente quando se trata do provimento de cargos via concurso público.

Em síntese, podemos considerar o papel das IES mencionadas, caracterizadas como sendo de grande porte e localizadas em municípios de nível hierárquico urbano superior ao de Uruguaiana, como importantes agentes de produção espacial no estado do Rio Grande do Sul, configurando novas dinâmicas estruturais, observadas pela mobilidade geográfica interinstitucional do corpo docente da referida IES, na geração de novos valores ao meio em que estão inseridos, e na difusão da educação e da pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

AZMAT, G.; MURPHY, R.; VALERO, A.; WYNESS, G. Universities and Industrial Strategy in the UK. Review of evidence and implications for policy. In: **Informing the Industrial Strategy**. The London School of Economics and Political Science: Centre for Economic Performance, 2018.

CORRÊA, R. L. **A Rede Urbana**. São Paulo: Editora Ática, 1989.

DAMACENO, R. J. P.; HADDAD, E. A.; MENA-CHALCO, J. P. Formação, endogenia e influência institucional na academia brasileira: Uma análise da absorção de doutores nas instituições de ensino superior. In: **6º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC)**. São Paulo, 2018.

DAMBORIARENA, L. **Estudos sobre Universidade e desenvolvimento: uma crítica ao senso comum**. Dissertação (Mestrado em Administração). Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Regiões de Influência das Cidades: 2018**. IBGE, Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

MAIA, Joseli A. **A espacialidade das Instituições de Ensino Superior no Rio Grande do Sul: Uma Rede de Múltiplos Circuitos**. Tese (Doutorado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

MAIA, J. A.; STROHAECKER, T. M. A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a sua rede de influência urbana regional. In: **XX Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ENANPUR)**. Belém, Pará. 40 anos de pesquisa em planejamento urbano e regional, 2023. p. 1-18.